



DEC 5 – O que o futuro anuncia no Implante Coclear?

TÍTULO: Avaliação psicoacústica e eletrofisiológica no direcionamento da programação do processador de fala do implante coclear

PALESTRANTE: Maria Valéria Schmidt Goffi Gomez

O implante coclear (IC) é um tratamento aceito para adultos e crianças com surdez severa a profunda. Entretanto, o IC é composto por uma unidade interna, cirurgicamente implantável, e a unidade externa, o processador de fala. A adequada programação do processador de fala do implante coclear é essencial para o bom desempenho auditivo com o implante coclear. O procedimento exige o ajuste dos parâmetros elétricos para preencher as necessidades do sistema auditivo de cada indivíduo. A programação implica na escolha da estratégia e taxa de estimulação e a determinação dos níveis adequados de corrente mínima e máxima de cada eletrodo. A complexidade envolvida no ajustes de vários parâmetros elétricos e no julgamento subjetivo do crescimento de loudness pode ser auxiliada por medidas eletrofisiológicas ou eletromecânicas e as necessidades desses ajustes pode ser direcionada por medidas psicoacústicas. Entre os testes psicoacústicos (audiograma, discriminação de fonemas, escala de crescimento de loudness, logaudiometria) avaliam as diferentes capacidades que o implante coclear deve oferecer para favorecer o desenvolvimento e uso das habilidades auditivas. Quando a avaliação psicoacústica não é possível, seja por falta de experiência auditiva ou por impossibilidade de colaboração do paciente, medidas eletrofisiológicas e eletromecânicas podem auxiliar o audiologista nesta tarefa. Nesta conferência serão discutidos tanto os aspectos envolvidos no desafio e na implicação do uso dessa metodologia no processo de programação do processador de fala e os resultados encontrados na prática clínica.